

USO DAS FERRAMENTAS SOCIAIS NA ESCOLA¹

Itabuna - BA Abril- 2013

CATARINA ALVES SOUSA - Secretaria de Educação - SEC Instituto Anísio Teixeira-IAT

Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE05 rizomadez@yahoo.com.br

Categoria

Métodos e Tecnologias

Setor Educacional

Educação infantil e Fundamental

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD

Nível Macro: **Teorias e Modelos** / Nível Meso: **Inovação e Mudança**

Micro: **Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem**

Natureza do Trabalho

Relatório de Pesquisa

Classe

Experiência Inovadora

RESUMO

O uso das Ferramentas Sociais na escola como Orkut, Yahoo Respostas, Twitter, Youtube e Facebook, pode ser visto como uma proposta pedagógica de ambiente inovador, uma vez que a escola tradicional não oferece muitas possibilidades aos alunos e professores de compartilharem suas idéias no universo virtual. Este estudo objetiva compreender as ferramentas sociais como elementos estruturantes na construção coletiva do conhecimento e melhoria do processo ensino aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratório, usando como instrumentos de coleta de dados: análise documental (analisa as ferramentas sociais) e entrevista com professores e alunos, os interlocutores da pesquisa. Neste trabalho buscamos responder: de que maneira o uso das Ferramentas Sociais pode contribuir para a construção coletiva do conhecimento? Nesta pesquisa foram escolhidos alunos e professores da cidade de Itabuna – Bahia, da Rede Pública de Ensino Médio. O estudo mostrou que é possível o uso das Ferramentas Sociais na escola, por ser motivador, grátis e de fácil acesso. Diante disso consolidando uma proposta de aprendizagem colaborativa associada à comunicação on-line, construção de autonomia e autoria.

Palavras-chave: ferramentas sociais, mídias sociais, redes sociais, comunicação on-line, escola.

1. Introdução

Este estudo surgiu em decorrência da influência contínua e crescente das Redes Sociais presente no mundo globalizado. Estas dentro da escola tendo como sujeitos os alunos, provocando uma mudança de relacionamentos e dando prioridade ao computador.

Os alunos convivem desde pequenos, com várias formas de comunicação e entretenimento. Muitos professores não sabem articular a informação e/ou desconhecem essas ferramentas que geram tantas mudanças. É por situações como essas que o professor deve estar preparado para lidar com as diversas tecnologias, sabendo distinguir como, quando e por que são importantes para serem utilizadas no processo educativo.

O desafio da escola é inserir as Ferramentas Sociais como: Orkut, Yahoo Respostas, Twitter, Youtube e Facebook também conhecidas como Redes Sociais no espaço da sala de aula, na escola, e na vivência da sociedade, visando a construção de uma cidadania democrática e participativa. Atualmente é uma realidade, que com essas ferramentas nunca se escreveu ou falou tanto na Internet.

Com o uso das Ferramentas Sociais, os Professores abrem novas oportunidades de aprendizagem a outros momentos e locais fora da escola. Tendo como ponto positivo a vantagem das Ferramentas Sociais serem de fácil acesso e gratuitas, possibilitando o surgimento de novos espaços de aprendizagem e a formação de cidadãos críticos – reflexivos.

Os sujeitos deste trabalho são professores e alunos, da Rede Pública de Ensino Médio localizada em Itabuna- BA, com o pré-requisito de ter laboratório de informática e internet, selecionados a partir de um questionário.

O estudo tem como principal objetivo compreender as Ferramentas Sociais como elementos estruturantes na construção coletiva do conhecimento e melhoria do processo ensino aprendizagem. Neste estudo buscamos responder de que maneira o uso das Ferramentas Sociais pode contribuir para a construção coletiva de conhecimento?

Através do método qualitativo do tipo exploratório, usando como instrumentos de coleta de dados: análise documental (analisa as ferramentas sociais) e entrevista (professores/alunos), que pretendemos fundamentar informações para responder ao questionamento acima.

A pesquisa é um relato da experiência de aplicação das Ferramentas Sociais na sala de aula. Orkut, Yahoo Respostas, Twitter, Youtube e Facebook, pode ser considerado como elementos estruturantes na construção coletiva do conhecimento e melhoria do processo ensino aprendizagem. Pretende-se, assim, promover mais experiências sobre as vantagens e aplicação pedagógicas das Ferramentas Sociais no ensino aprendizagem.

2. Importância das Ferramentas Sociais para Educação

A utilização das Ferramentas Sociais na educação está cada vez mais apropriada para a melhoria no desenvolvimento da escrita e envolvimento entre educadores e alunos. Sendo assim, esses educadores e alunos usam as Ferramentas Sociais para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudos.

Segundo Moran [7], “mais que a tecnologia o que facilita o processo de ensino aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua”.

Portanto, Ferramentas Sociais Orkut, Yahoo respostas, Twitter, Youtube e Facebook são bem-vindas no contexto educacional e se forem utilizadas de forma coerente, pode-se obter bons resultados no processo de ensino aprendizagem, mas também facilita a interação e socialização entre os professores - alunos - conteúdos de forma prazerosa para um objetivo educacional.

3. Ferramentas Sociais na Escola

É através do uso do: Yahoo Respostas, Twitter, Youtube e Facebook na escola, que estamos visando à construção coletiva do conhecimento, melhoria do processo ensino-aprendizagem, incentivando a pesquisa, comunicação, publicação e aprendizagem em rede. Nesse caso, as ferramentas tecnológicas entram aqui, para auxiliar os agentes nessa construção de identidade, valores, posturas, na eticidade para que haja a

efetivação da transformação social tão desejada, ou seja, atingir os objetivos educacionais propostos.

Estas ferramentas permitem que a escola ganhe personalidade e visibilidade, por meio da publicação em rede, produzindo trabalhos com construção colaborativa do conhecimento incentivando a pesquisa, comunicação, publicação e aprendizagem em rede. Enfatizo a importância das redes de conhecimento em incentivar nos professores o interesse pelo trabalho colaborativo e o respeito à diversidade.

Desde modo, o Professor é o principal protagonista da concretização curricular sobre quem recai a última palavra da integração das tecnologias. A chave para esta integração em muitos casos representa uma proposta de mudanças num bom número de concepções educativas e em muitos aspectos de organização: funcionais e metodológicos, relacionando ao nosso sistema escolar, estando na formação dos professores. Segundo Moderno[6], “o domínio da técnica induz, muitas vezes, o formador à ilusão do domínio pedagógico”.

Como denominar os nossos alunos de hoje que vivem, nascem e crescem com as tecnologias, que acaba refletindo no espaço escolar diretamente e transformando todo o sistema:

"[...]Os nossos alunos mudaram radicalmente. Os alunos de hoje não são os mesmos para os quais o nosso sistema educacional foi criado. Alguns se referem a eles como N-gen [Net] ou D-gen [Digital]. Porém a denominação mais utilizada que eu encontrei para eles é *Nativos Digitais*. Nossos estudantes de hoje são todos “falantes nativos” da linguagem digital dos computadores, vídeo games e internet. Então o que faz o resto de nós? Aqueles que não nasceram no mundo digital, mas em alguma época de nossas vidas, ficou fascinado e adotou muitos ou a maioria dos aspectos da nova tecnologia são, e sempre serão comparados a eles, sendo chamados de Imigrantes Digitais..." [10].

Lembramos que o professor atual tem se mostrado como um profissional que, pensa reflete a sua ação, sendo capaz de interpretar e identificar as situações inéditas inerentes ao ensino aprendizagem, tomando suas decisões e articulando com a sua realidade de ensino.

4. Conceitos das Ferramentas Sociais

As Ferramentas Sociais, também são consideradas como mídias sociais, encontradas nos textos de Marcos Palácios e André Lemos[1], como ferramentas virtualizantes, disponíveis no ciberespaço. Elas são instrumentos utilizados no ciberespaço para estreitar e agrupar as relações sociais. São manifestações coletivas em espaços com cooperação mediada por computador, com indivíduos que apresentam interesses e características em comuns.

Na Wikipédia encontramos o conceito de mídias sociais (*social media*) que precedem a Internet e as ferramentas tecnológicas – ainda que o termo não fosse utilizado. Trata-se da produção de conteúdos de forma descentralizada e não surgindo da interconexão mundial dos computadores, o controle editorial de um grande grupo, significando a produção de muitos para muitos.

As mídias sociais são sistemas online projetados para permitir a interação social a partir do compartilhamento e da criação colaborativa de informação nos mais diversos formatos. Elas possibilitam a publicação de conteúdos por qualquer pessoa, baixando a praticamente zero o custo de produção e de distribuição. Facebook, Yahoo Respostas, Twitter, Youtube, permitindo que seus usuários possam interagir de forma síncrona e assíncrona entre si e com o mundo.

Os diversos formatos das Redes Sociais, atualmente, podem englobar textos, imagens, áudios e vídeos. São blogs, podcasts, wikis e Orkut.

Na web 2.0, os indivíduos podem manter relação interativa entre si e outros, com o conteúdo de muitos desses espaços sendo construídos totalmente pela audiência de ferramentas como: Youtube, Facebook. Em algumas os indivíduos decidem participar com seus interesses como, por exemplo, o Twitter.

Para as finalidades deste estudo, estamos considerando Ferramentas Sociais como o conjunto de ferramentas gratuitas disponíveis na Internet destinadas a promoção do trabalho colaborativo e da interatividade; à criação, administração, publicação e armazenamento de conteúdo, e que facilitem ou forneçam suporte para a execução das tarefas antes mencionadas, esse conceito fundamenta-se na visão dos autores em referência.

5. Semelhanças e diferenças das Ferramentas Sociais

Os estudos demonstram que, dentro das Redes Sociais existem as ferramentas sociais que se confundem com as Redes, o que podemos observar é que as Redes são usadas em conjunto formando grande interações teias de diversas ferramentas ou sejam vários usuários que administram várias redes e as ferramentas .

Segundo Marinho[5], Facebook e Orkut são redes sociais, mas o Twitter e YouTube não, pois a utilização dessas duas últimas ferramentas “não pressupõe” o estabelecimento de uma relação entre as pessoas. Por outro lado, redes sociais como Facebook, por exemplo, funcionam porque é redes descentralizadas, que não foi criado visando o controle ou/e poder. Entra quem quer, sai quem quer, na hora que quer.

As informações das Ferramentas Sociais, foram organizadas na Tabela 01, e pesquisadas no Alexa e na Wikipédia(enciclopédia de livre colaboração).






| CARACTERÍSTICAS | FERRAMENTAS SOCIAIS | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| | ORKUT  | YOUTUBE  | TWITTER  | YAHOO RESPOSTAS  | FACEBOOK  |
| SLOGAN | Quem você conhece ? | Broadcast Yourself (Divulgue-se) | What's Happening? (O que estar acontecendo ?) | Ainda não tem | Ainda não tem |
| CATEGORIA | Relacionamento classificatório(amigos, namoro etc.) | Hospedagem | Microblogging colaborativo | Perguntas e respostas | Rede social: relacionamento |
| FORMATO | Vídeos. Audio, Imagens, mensagens | Vídeos. Audio, Imagens | Mensagens e links | Perguntas e respostas | Vídeos. Audio, Imagens, mensagens |
| USO | Trocas pessoais de nível relacionamentos (amizade, namoro, etc.) | Multimídia | Questões sociais, busca de informações | Perguntas e respostas de qualquer tema | Trocas pessoais de nível profissional |
| PAGAMENTO | livre | livre | livre | livre | livre |
| ACESSO | Computador | Computador | Celular e/ou computador | Computador | Celular e/ou computador |
| PAIS DE ORIGEM | EUA | EUA | EUA | EUA | EUA |
| LINGUA | Português, Inglês, Espanhol, Francês e + 39 idiomas | várias | Inglês, Japonês , Espanhol, Alemão, Frances, Italiano. | Inglês, português , etc. | Inglês |
| LANÇAMENTO | 2004 | 2005 | 2006 | 1999 | 2004 |
| PROPRIETARIO | Google | Google | Twitter.Inc. | Portal Yahoo! | Facebook. Inc. |
| COMUNICAÇÃO | Síncrona, Assíncrona | Assíncrona | Síncrona, Assíncrona | Assíncrona | Síncrona, Assíncrona |
| ALEXA Colocação (ranking) mundial de visitas | 59 (2ª no Brasil) | 3ª | 9ª | Ainda não tem | 2ª |
| ESPECIFICIDADE | cadastro | público | cadastro | público | público |
| URL | WWW.orkut.com | WWW.youtube.com | WWW.twitter.com | WWW.br.answers.yahoo.com | WWW.facebook.com |

Tabela 01. Apresenta semelhanças e diferenças entre as Ferramentas Sociais.

O Alexa [11] Internet Inc. é um serviço de Internet pertencente à Amazon que mede quantos usuários de Internet visitam um sítio da web. Em Alexa.com, você pode entrar em um endereço de site da web e Alexa mostrará a você o quão bem visitado o site da web, possibilitando ver a classificação nacional, o do Brasil, de visitas de seus usuários. É importante assinalar que os dados são

obtidos por amostragem e aproximação, não podendo ser considerados fonte 100% principalmente nos casos de sites menores ou locais.

As características das ferramentas sociais descritas acima seguem um padrão de ocorrências entre as ferramentas. Essas informações foram pesquisadas até o presente momento, o que não impede de uma das Ferramentas Sociais ter uma característica que não possuía antes. A característica comunicação foi analisada de acordo o uso da ferramenta, sendo assim uma ferramenta que antes foi considerada síncrona pode vir a ser assíncrona, ou apresentar as duas características.

6. Metodologia

Nesta pesquisa, optou-se pela abordagem metodológica qualitativa de acordo com a concepção de Ludke & André [4]. Considerando o estudo em questão levou-se a eleger, pesquisa exploratória, tendo como instrumentos de coletas dos dados com Análise documental: analisa as ferramentas sociais e Entrevista com professores.

Os sujeitos da pesquisa são professores e alunos, das Escolas da Rede Pública de Ensino Médio localizada em Itabuna- BA, com o pré-requisito de ter laboratório de informática e internet. Foram selecionados a partir de um questionário. Neste estudo o participante é o observador (professor) é o próprio instrumento da pesquisa e elemento de observação participativa. É o próprio participante observador (professor) que explica os objetivos focando a observação no cumprimento e participação das atividades, e mudança de comportamento.

7. Resultados e Análise

O questionário, foi aplicado a professores da Rede Pública das seguintes localidades e quantidades: (12) Itabuna, (13) Floresta Azul e (10) Ilhéus, no total de 35 professores, as diferentes localidades apresentam diferentes realidades físicas e funcionais. Dos 35 professores 30 % possuem o nível de especialização e os demais são graduados, 75% são do sexo feminino e 25% do sexo masculino.

Possuem no mínimo de 5 anos ao máximo de 13 anos que navegam na Internet, todos acessam na escola e em maior tempo em casa. Fazem um mínimo de 2 horas ao máximo de 10 horas de acesso no dia. Segundo eles as ferramentas sociais simplificaram a forma de acesso e desejam trabalhar com elas na sala de aula.

Encontramos o seguinte resultado: 10% para o MSN, Orkut, FaceBook, Blog e Twitter e 50% para o Youtube . Estes resultados podem ser interpretados da seguinte forma, uma vez que trabalho e conheço a realidade desse professores , a incidência mais para o Youtube se deu pela oferta do curso de produção de vídeo, os professores sensibilizaram e ficaram apaixonados.

Para os casos do MSN, Orkut e Blog já desenvolveram e desenvolvem trabalhos com eles . O Twitter, Facebook e o Yahoo Respostas que não teve nenhuma votação, são poucos conhecidos por eles.

Os professores geralmente não usam as tecnologias na escola por uma questão estruturante, pois, partindo do senso comum é muito difícil um professor sozinho levar 40 alunos, para o laboratório , sem as condições ideais para recebê-los. Também temos de levar em conta o medo e insegurança do professor com as Ferramentas Sociais. Mesmo assim os professores demonstraram interesse em trabalhar com elas , por ser muito usadas pelos seus alunos e a possibilidade de interagir em casa ou outro local e pelas características, de hospedagem, comunicação, e multimídia.

8. Considerações Finais

A inclusão das Ferramentas Sociais na Escola tem provocado mudanças muito positivas, pois, podem ser muito úteis para subsidiar o processo de ensino aprendizagem como elementos estruturantes do comportamento.

As Ferramentas Sociais devem ser consideradas como extensão da sala de aula , instrumentos completar de aprendizagem, pesquisa e diálogo tanto para o professor como para os alunos. Com isso já é possível que a parte não presencial da aula seja feita através dessas Ferramentas Sociais, acessada pelos alunos. Os que não tem Internet em casa, usam os centros

culturais, bibliotecas públicas e até em Lan-houses, com custo zero, ou valores dentro do seu padrão.

Esta pesquisa possui suas vantagens e desvantagens, faz necessário repensar diante de tantos novos aparelhos que permitem o processo comunicativo bem como a 'adequação' da personalidade dos indivíduos, em pensar nas categorias de uso da *internet*, as relações sociais que daí se expandem, a autonomia encontrada pelos usuários. Cabe a Escola estabelecer uma análise nos *perfis do: Orkut*, os vídeos do YouTube, Twitte, Facebook, Yahoo respostas o uso de e-mail e o MSN, são artefatos tecnológicos para o estabelecimento de interações entre as pessoas, expressões de afetividade, de sociabilidade - modos de aprender intermediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, em universos síncronos e/ou assíncronos.

O foco principal desta pesquisa é responder o questionamento: *de que maneira* o uso das Ferramentas Sociais pode contribuir para a construção coletiva do conhecimento? Encontramos na motivação e no fácil acesso principal elemento para tal contribuição, como também: o uso do Twitter como instrumento pedagógico, a exemplo do Professor Sergio Amadeu da Silveira [9]; educadores e alunos usando as Ferramentas Sociais para trocar experiências, avaliações e conteúdos com informações de aprendizagem em todos os níveis de estudos, incentivando a pesquisa, comunicação, publicação e aprendizagem em rede, com isso ampliando o espaço em sala de aula, para discussão e reflexão, promovendo construção coletiva de conhecimento.

Ressalto que esta proposta objetiva o uso das Ferramentas Sociais dentro das salas de aulas, promovendo a rápida discussão de temas, e reforça a necessidade ser utilizadas como ferramenta estruturante do processo educacional. Outros caminhos paralelos são: compartilhamento de vídeos de aprendizagem; reenvio de tweets interessantes e divulgação de mensagens com os links do site, ou podcast da instituição de ensino.

Ao final desta pesquisa verificou-se que é possível o uso das Ferramentas Sociais na escola, por ser motivador, grátis e de fácil acesso, ampliando as possibilidades de conhecimento dos professores e alunos. Daí a necessidade de incluir as Ferramentas Sociais ao currículo. Por fim vale ressaltar que o uso das Ferramentas Sociais na Escola é uma proposta de

aprendizagem colaborativa associada à comunicação on-line , construção de autonomia e autoria.

¹Trabalho apresentado no Curso Especialização em Mídias na Educação - UNB/CEED - Brasília. Orientação: MS. Maria Susley Pereira.

²http://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%Adias_sociais". Acesso em 15/11/2010.

9. Referências

[1] André Lemos, Cláudio Cardoso, Marcos Palácios. **Uma sala de aula no ciberespaço: reflexões e sugestões a partir de uma experiência de ensino pela internet**. 2005 . Acesso em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/sala.htm>

[2] Lévy Pierre, (2000). **A Cibercultura**, Lisboa : Instituto Piaget

[3] Lévy Pierre, **Cibercultura**, São Paulo , Editora 31, 1999.

[4] LUDKE, Menga ; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Cortez, 1986.

[5] MARINHO, Simão Pedro Pinto em:
<http://www.abrelivros.org.br/abrelivros/01/index.php/> acesso em 10/01/2011

[6] MODERNO, A . (1992) **A comunicação audiovisual no processo didático**. Aveiro: Universidade de Aveiro.

[7] MORAN, José Manuel . **Como Utilizar a Internet na Educação**. In: Revista Ciência da Informação, v. 26, n.2, maio- ago 1997, p. 146153. Disponível no site. <http://www.scielo.br/scielo.php?> Acesso 25/08/2009.

[8] RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre, Meridional: 2009.

[9] SILVEIRA Amadeu da Sergio, artigo“ **Twitter na escola ajuda?**” A revista A REDE edição 51, de setembro de 2009.

[10] Tradução de Roberta de Moraes Jesus de Souza, **Digital natives, digital immigrants", de Marc Prensky**. De On the Horizon - NCB University Press, Vol. 9 Nº. 5, Outubro 2001.

[11] http://pt.wikipedia.org/wiki/Alexa_Internet. Acesso em 15/112010.